



**FEDERASUL**

# PERSPECTIVAS ECONÔMICAS 2024

BRASIL E RIO GRANDE DO SUL

## EUROPA

A política monetária contracionista e a consequente perda de força da atividade econômica colocaram a inflação no menor patamar desde agosto de 2021.

## UCRÂNIA

Continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia.

## CHINA

Deflação em 2023 reforça sinal de demanda doméstica enfraquecida com baixa confiança por parte dos empresários e consumidores.

## EUA

Indicadores de atividade econômica apontam para uma perda de força no consumo, enquanto o mercado de trabalho permanece resiliente, afastando um cenário recessivo.

## ARGENTINA

Começo promissor do governo de Javier Milei com políticas econômicas bem definidas e contenção de gastos.

## BRASIL

Declarações oficiais provocam incerteza no cenário fiscal em meio ao ciclo de cortes na taxa de juros.

## ORIENTE MÉDIO

Escalada no conflito entre Israel e Hamas, com envolvimento indireto dos Estados Unidos, Reino Unido e Iêmen.



- Terceiro maior destino das exportações brasileiras
- Brasil é o 4º maior comprador de suas exportações

Apesar da retórica separatista de Milei, ministros argentinos dizem que Argentina está comprometida com o Mercosul e avalia que bloco precisa ser renovado.



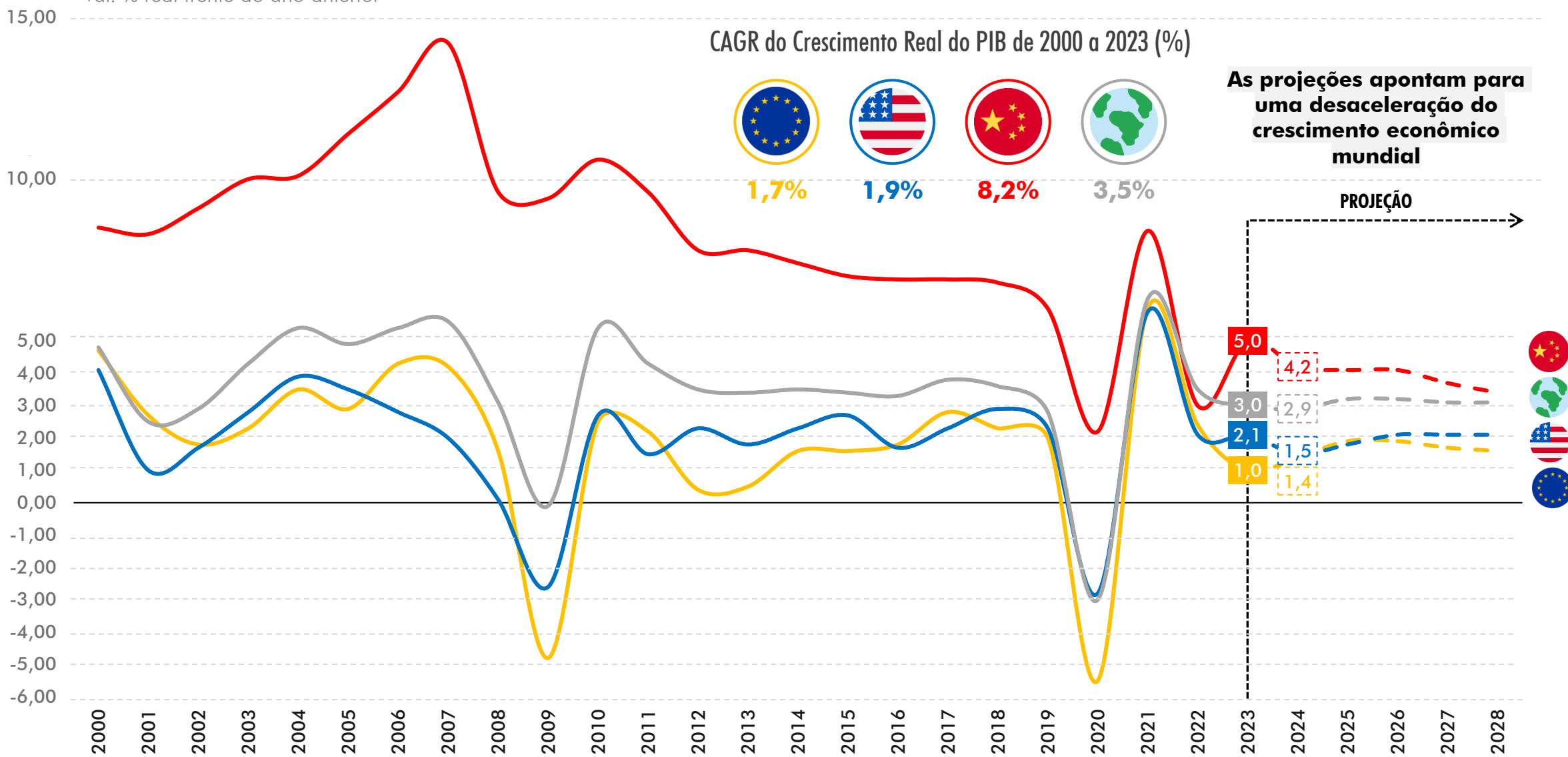
*“ Vamos continuar mantendo uma relação adulta, seguir mantendo relações, aprofundando os laços comerciais e além disso, trabalharmos juntos para entrarmos na OCDE ”*

- Javier Milei, sobre as relações com o Brasil e o presidente Lula

## PRÓXIMOS PASSOS DO ATUAL PRESIDENTE:



Var. % real frente ao ano anterior



### NOS EUA

O FED PARECE MENOS PREOCUPADO COM A INFLAÇÃO, SINALIZANDO PARA UM CENÁRIO COM CORTE DE JUROS MODERADO.

POR OUTRO LADO, OS MAIS RECENTES COMUNICADOS DO BANCO CENTRAL EUROPEU E DO BANCO DA INGLATERRA SUGEREM QUE OS JUROS DEVEM FICAR ELEVADOS POR MAIS TEMPO.



## EUA

**Tx. Juros**  
5,50%

**Var.%<sup>1</sup>**  
-

**Inflação 12 m.**  
3,14% (nov/23)

## REINO UNIDO



**Tx. Juros**  
5,25%

**Var.%<sup>1</sup>**  
-

**Inflação 12 m.**  
4,20% (nov/23)



## ZONA DO EURO

**Tx. Juros**  
4,50%

**Var.%<sup>1</sup>**  
-

**Inflação 12 m.**  
3,48% (nov/23)



## JAPÃO

**Tx. Juros**  
-0,1%

**Var.%<sup>1</sup>**  
-

**Inflação 12 m.**  
2,80% (nov/23)



## BRASIL

**Tx. Juros**  
11,75%

**Var.%<sup>1</sup>**  
-0,50 p.p.

**Inflação 12 m.**  
4,68% (nov/23)



## SUIÇA

**Tx. Juros**  
1,75%

**Var.%<sup>1</sup>**  
-

**Inflação 12 m.**  
1,44% (nov/23)



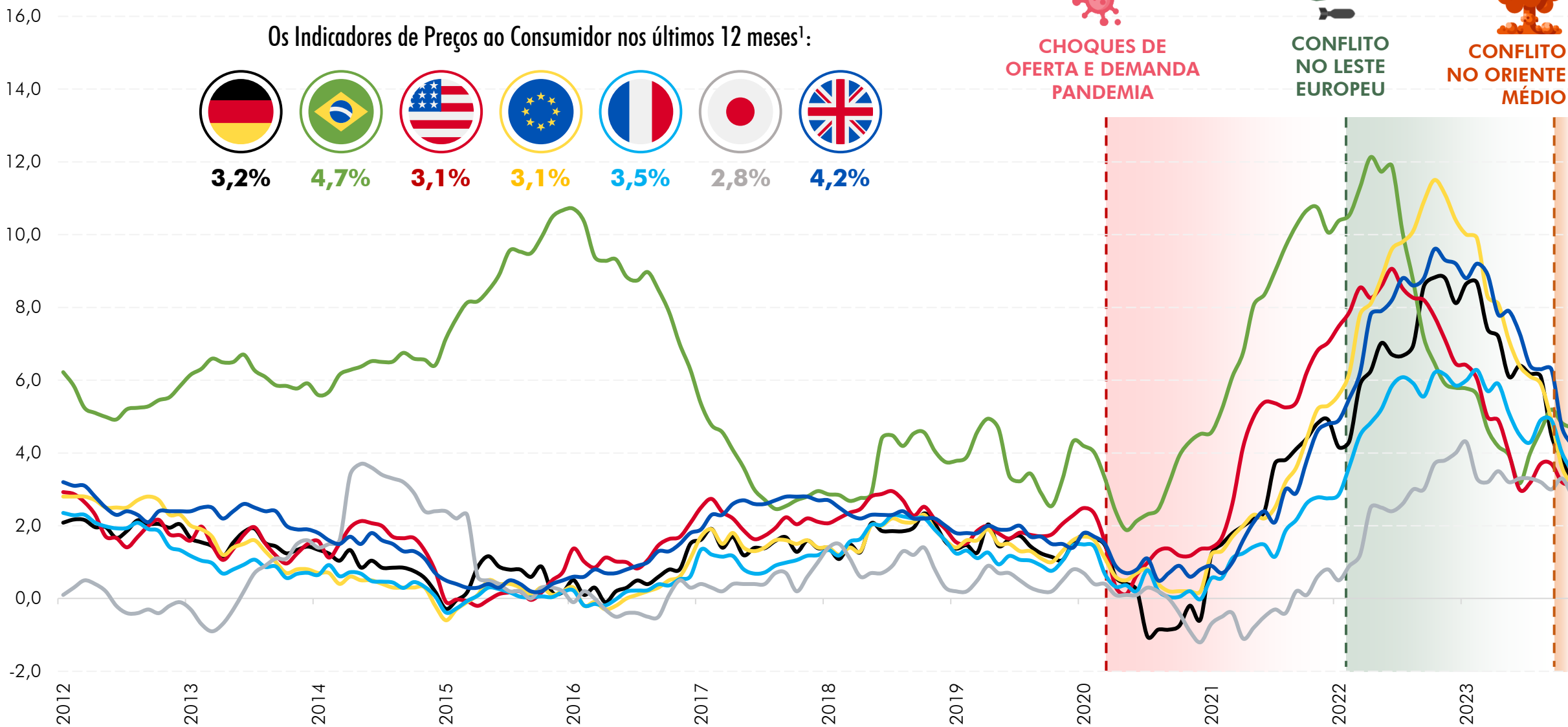
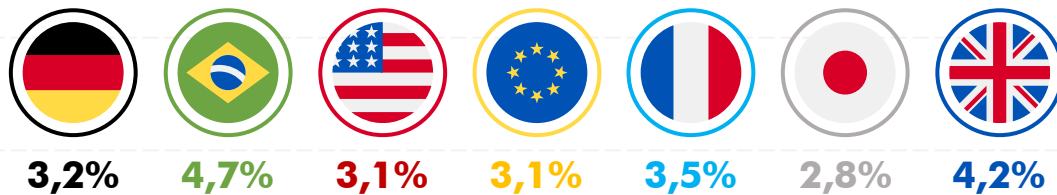
## CHINA

**Tx. Juros**  
3,45%

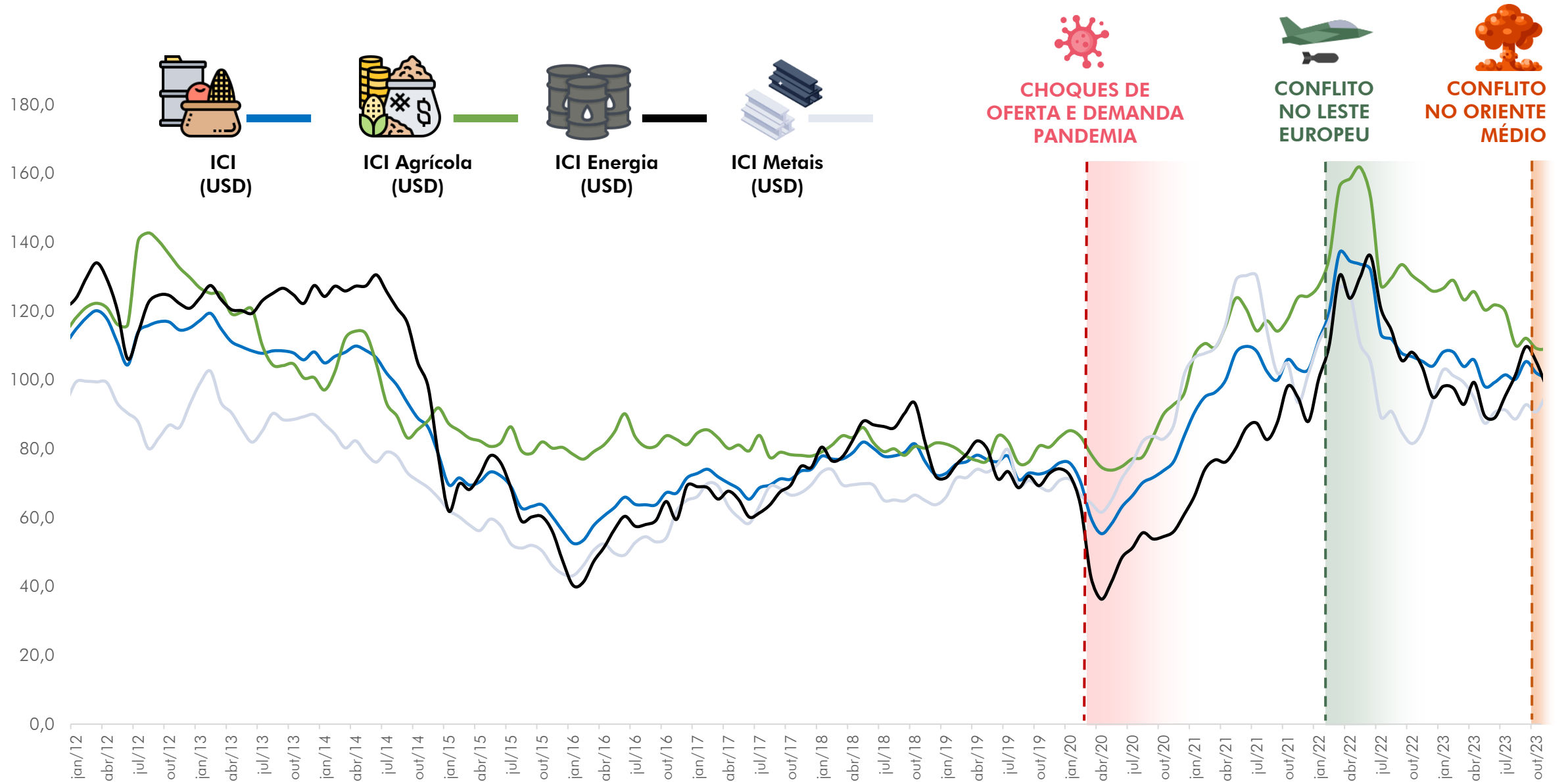
**Var.%<sup>1</sup>**  
-

**Inflação 12 m.**  
-0,50% (nov/23)

Os Indicadores de Preços ao Consumidor nos últimos 12 meses<sup>1</sup>:



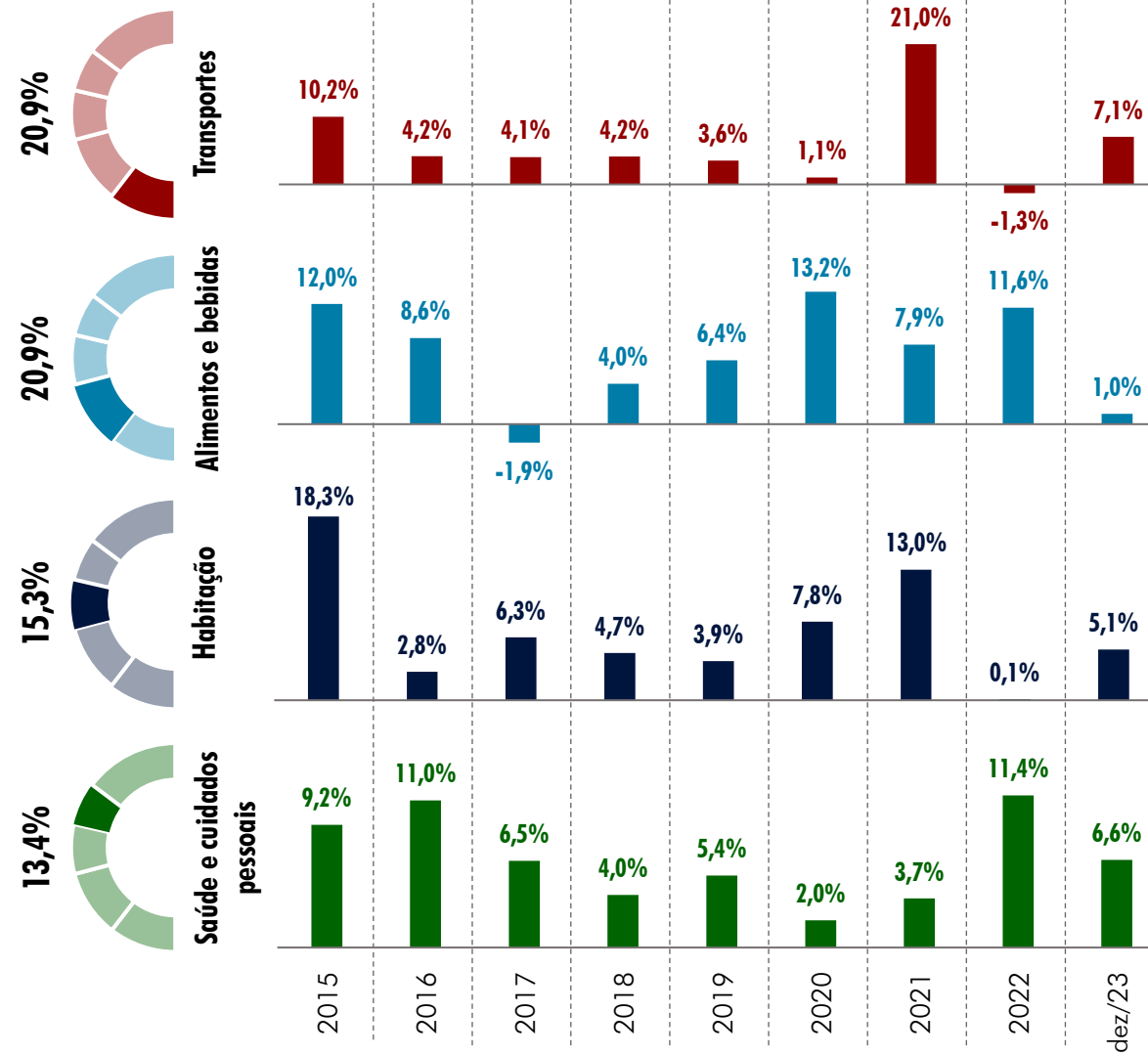
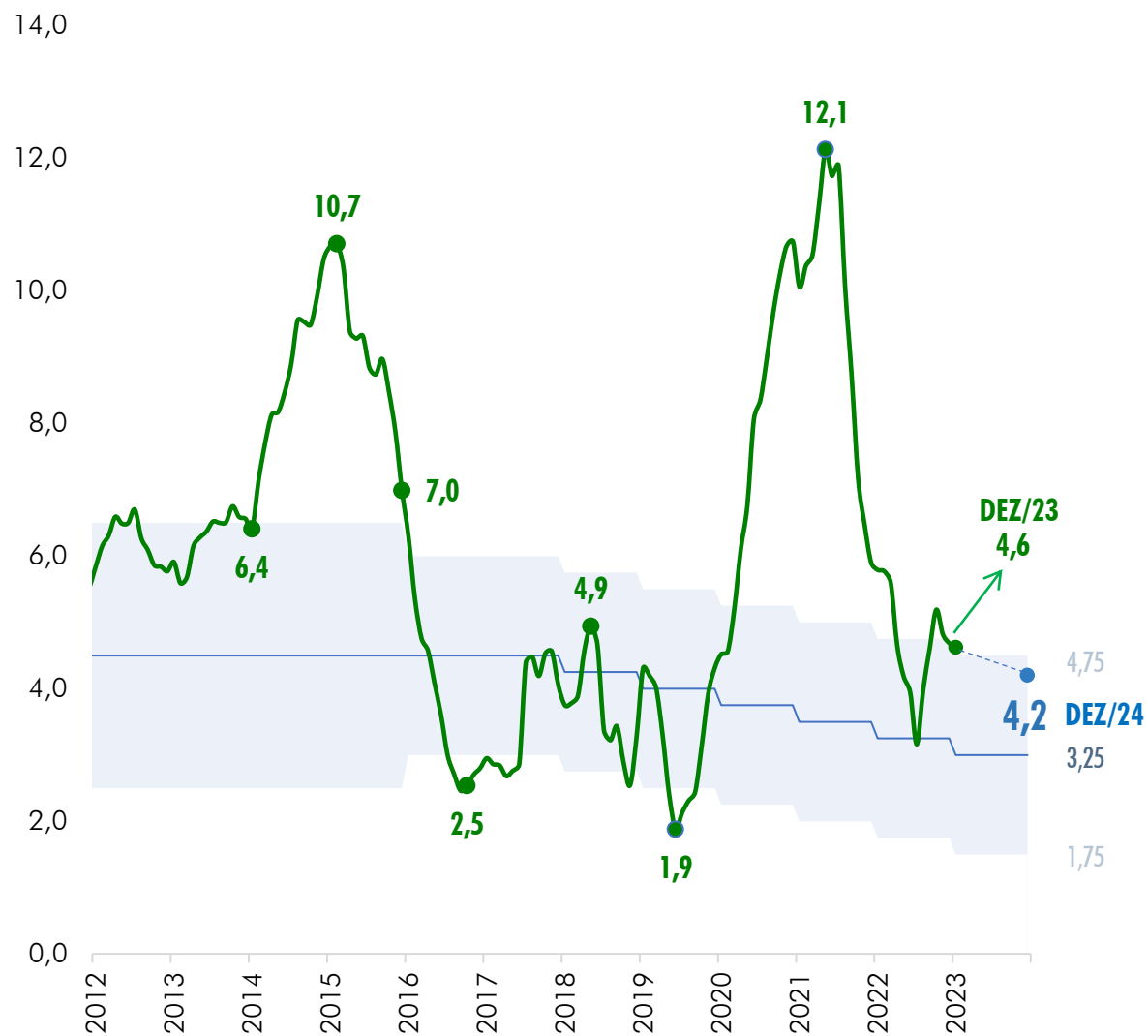
# ÍNDICES DE COMMODITIES



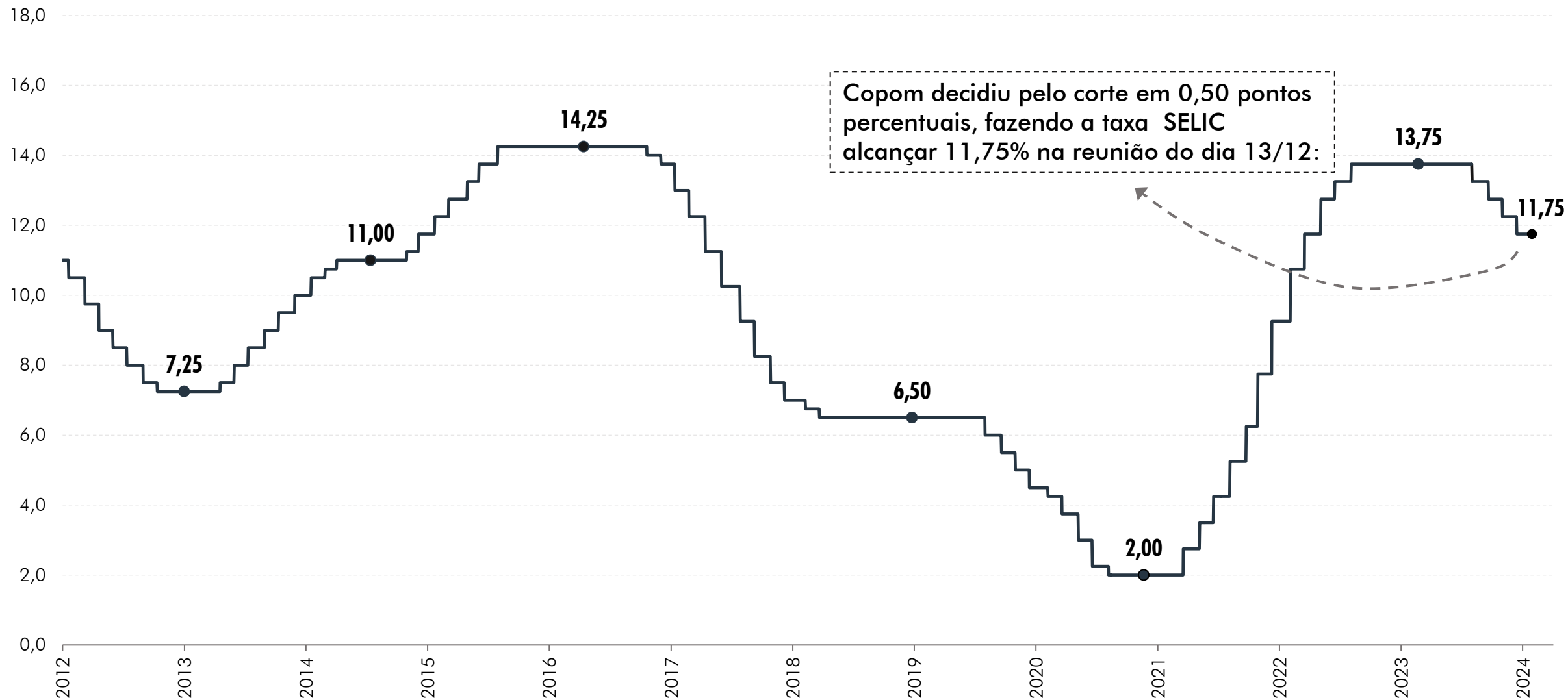


# TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL

## IPCA ACUMULADO EM 12 MESES E PRINCIPAIS COMPONENTES (%)

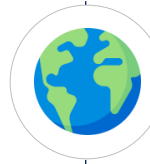
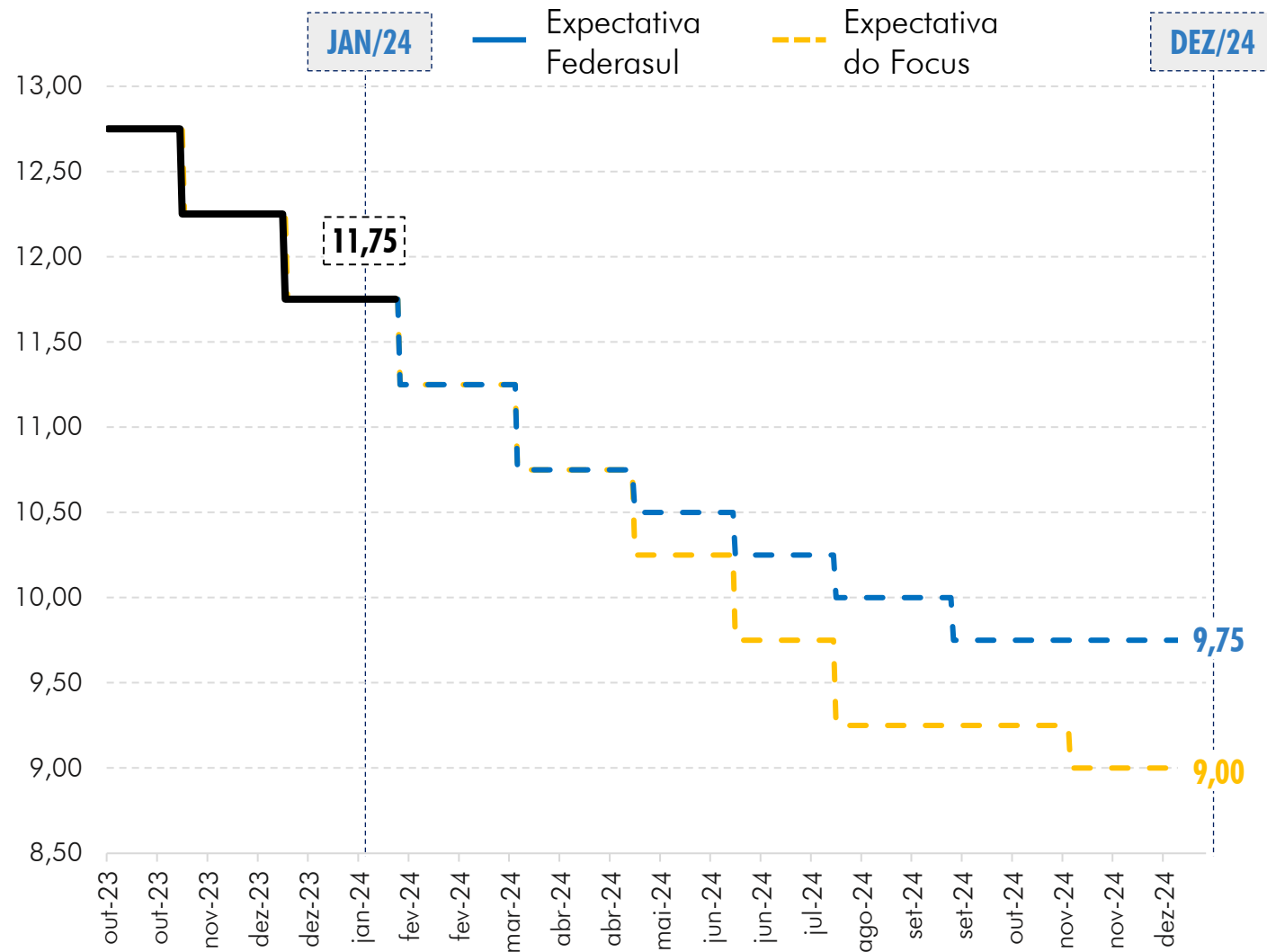






# PROJEÇÃO DA TAXA DE JUROS – SELIC (%)

## PROJEÇÃO PARA A TAXA BÁSICA DE JUROS



Juros internacionais elevados tendem a promover pressão sobre a Selic.



Processo de desinflação em andamento, mas perspectivas seguem acima da meta.



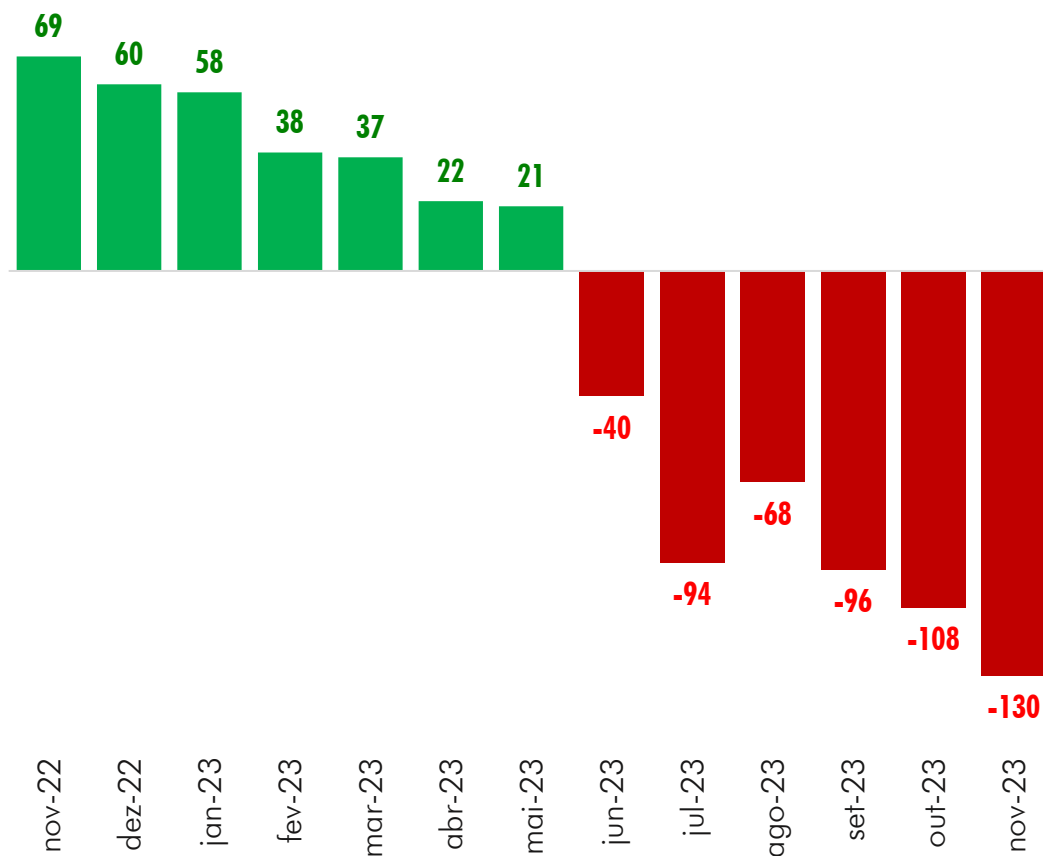
Cenário fiscal preocupante, com incertezas sobre o controle das contas públicas.



Mudanças nos membros do Copom com indicações do governo.

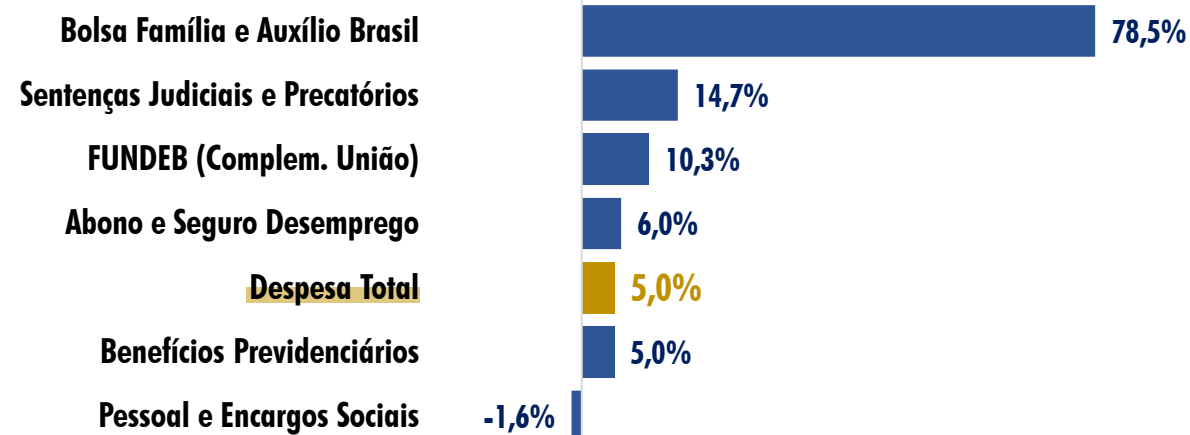
## RESULTADO PRIMÁRIO MENSAL ACUMULADO EM 12 MESES

Em R\$ bilhões



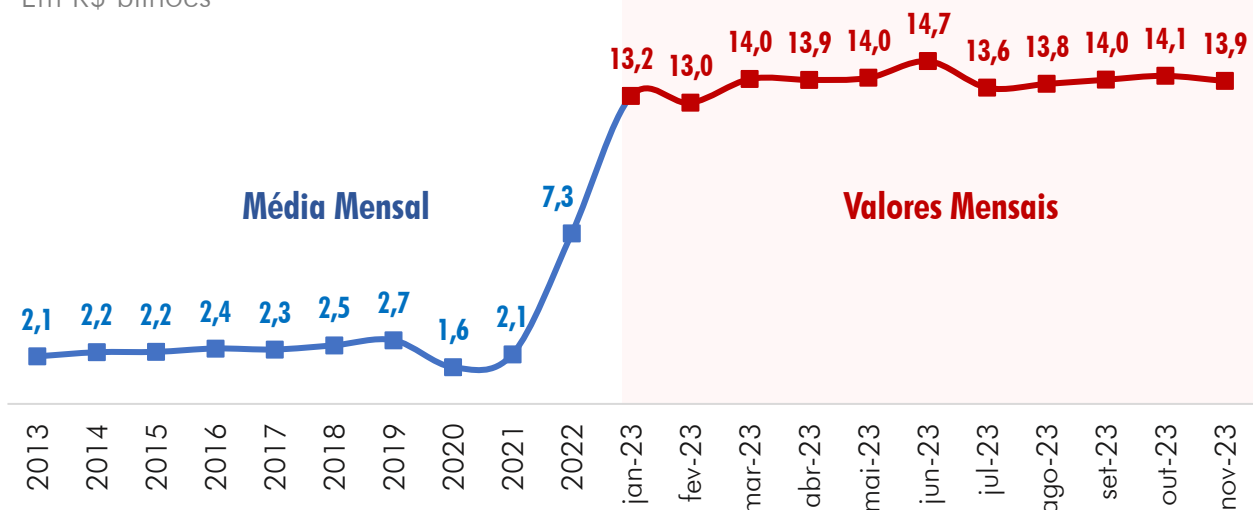
Fonte: Ministério da Economia; BCB

## VARIÇÃO ANUAL DAS DESPESAS EM TERMOS REAIS (%)



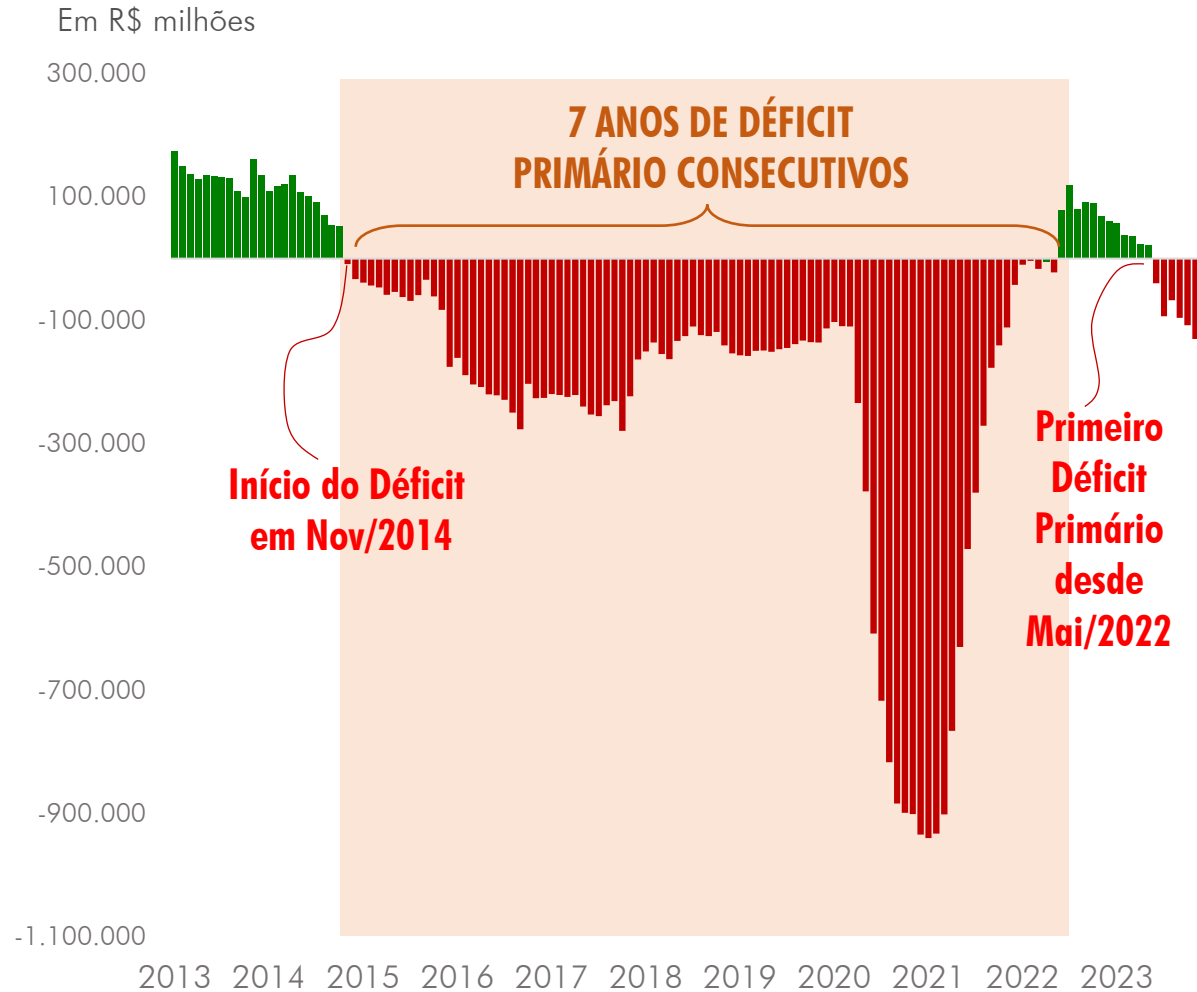
## GASTOS COM TRANSFERÊNCIA DE RENDA DO BOLSA FAMÍLIA

Em R\$ bilhões

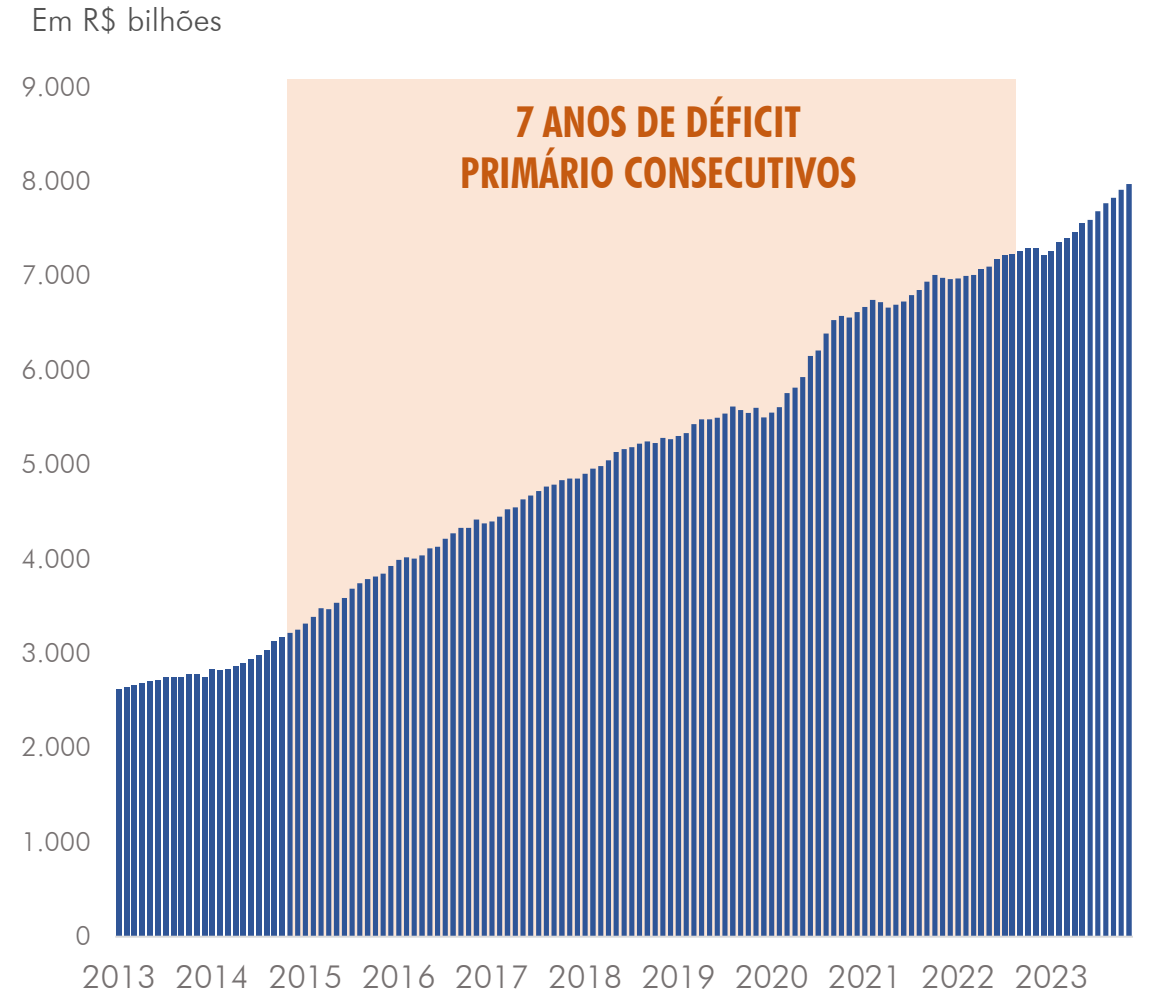


# RESULTADO PRIMÁRIO E DÍVIDA NACIONAL

## RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL ACUMULADO LTM



## DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL





## NOVO ARCABOUÇO FISCAL E META FISCAL

Novas medidas que definem o teto de gastos para os próximos anos e metas fiscais dos resultado primários.



## REFORMA TRIBUTÁRIA

Medida substitui o sistema de tributos atual pelo IVA, imposto unificado que deve impactar a economia brasileira a partir de 2026, de forma gradual.



## AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS

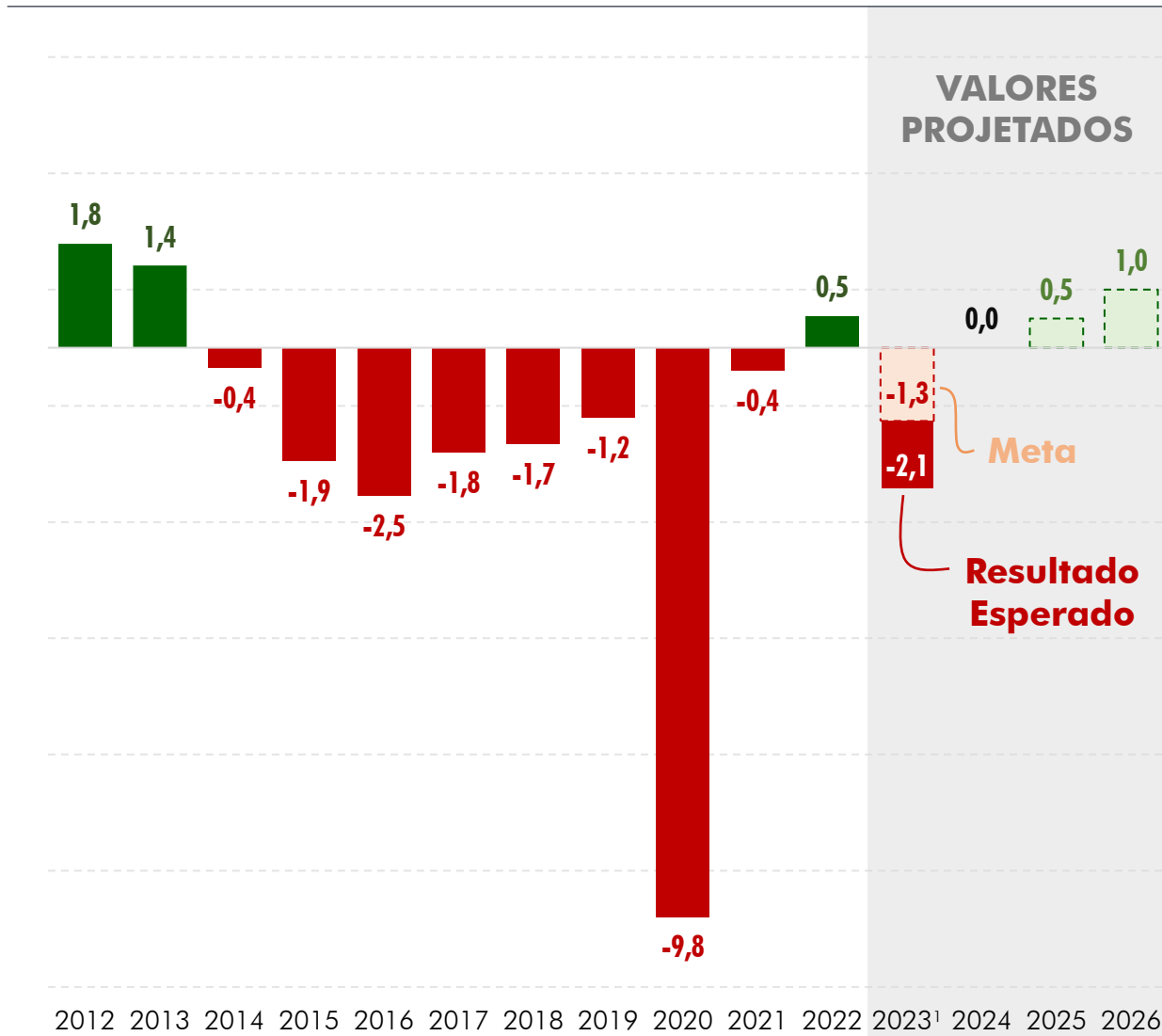
Assistência financeira por meio de programas para melhorar a qualidade de vida da população mais vulnerável, como o Bolsa Família.



## RETOMADA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

Maior participação do governo como propulsor do crescimento econômico, através de intervenções nos principais setores da economia.

## RESULTADO PRIMÁRIO EM % DO PIB



Segurança de que não será cumprida!

**INSEGURANÇA EM RELAÇÃO AO COMPROMETIMENTO DO GOVERNO EM REGULARIZAR AS CONTAS PÚBLICAS**



**Queda na arrecadação com desaceleração da atividade**

Governo espera atividade acima das expectativas de mercado



Novo Arcabouço Fiscal permite crescimento real dos gastos mesmo em períodos de baixa arrecadação



**Proposição de novas receitas para compensar menor arrecadação**

Projeções do governo acima das perspectivas de mercado



Também existem incertezas quanto à aprovação das medidas necessárias para possibilitar tais receitas



**Possibilidade de despesas subestimadas**

Governo não sinaliza quaisquer cortes de gastos

# PRINCIPAIS MEDIDAS JÁ ANUNCIADAS EM 2024

F Folha

## Lula teme desaceleração, e governo mapeia medidas para aumentar o PIB

Auxiliares examinam potencial de iniciativas já tomadas e avaliam se mais ações serão necessárias.



CNN Brasil

## Governo anuncia liberação de R\$ 93 bi fora de regras fiscais para precatórios

A iniciativa, que será publicada no Diário Oficial da União, ocorre após o governo conseguir no Supremo Tribunal Federal autorização para quitar...



g1 G1

## Nova política industrial terá R\$ 300 bilhões em financiamentos até 2026, anuncia governo

Nova Indústria Brasil reúne ações para desenvolvimento do setor, com subsídios e empréstimos.



F Folha

## Governo Lula publica MP que reonera folha de pagamento a partir de 1º de abril

Medida também limita compensações tributárias e reduz benefício a setor de eventos.



**“ ...nós dificilmente chegaremos à meta zero... O que posso te dizer é que ela não precisa ser zero. O país não precisa disso... ”**







## INSERÇÃO DO GOVERNO COMO PRINCIPAL INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR INDUSTRIAL



Atual governo defende que as reservas das compras governamentais, que servirão de apoio à implementação do plano, **sejam limitadas às empresa locais**. Desta forma **frustrando** a concretização de um **acordo** entre **Mercosul** e **União Europeia**, que defende que empresas do bloco participem, em condição de igualdade, de licitações em países do Mercosul.



## CENÁRIO POLÍTICO E INSTITUCIONAL BRASIL

Deterioração no Cenário Fiscal

Instabilidade Política

Queda nos Investimentos Privados e Estrangeiros

Maior Intervenção Estatal

Ativismo Econômico

### ATIVISMO ECONÔMICO

- PIB Incentivado por investimentos públicos.
- Emprego dependente de ações do governo.
- Maior utilização de bancos públicos.
- Intervenção nas empresas estatais.



**Probabilidade Muito Alta**

### ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- Redução da relevância do mercado de capitais.
- Queda na representatividade dos investimentos privados na economia.



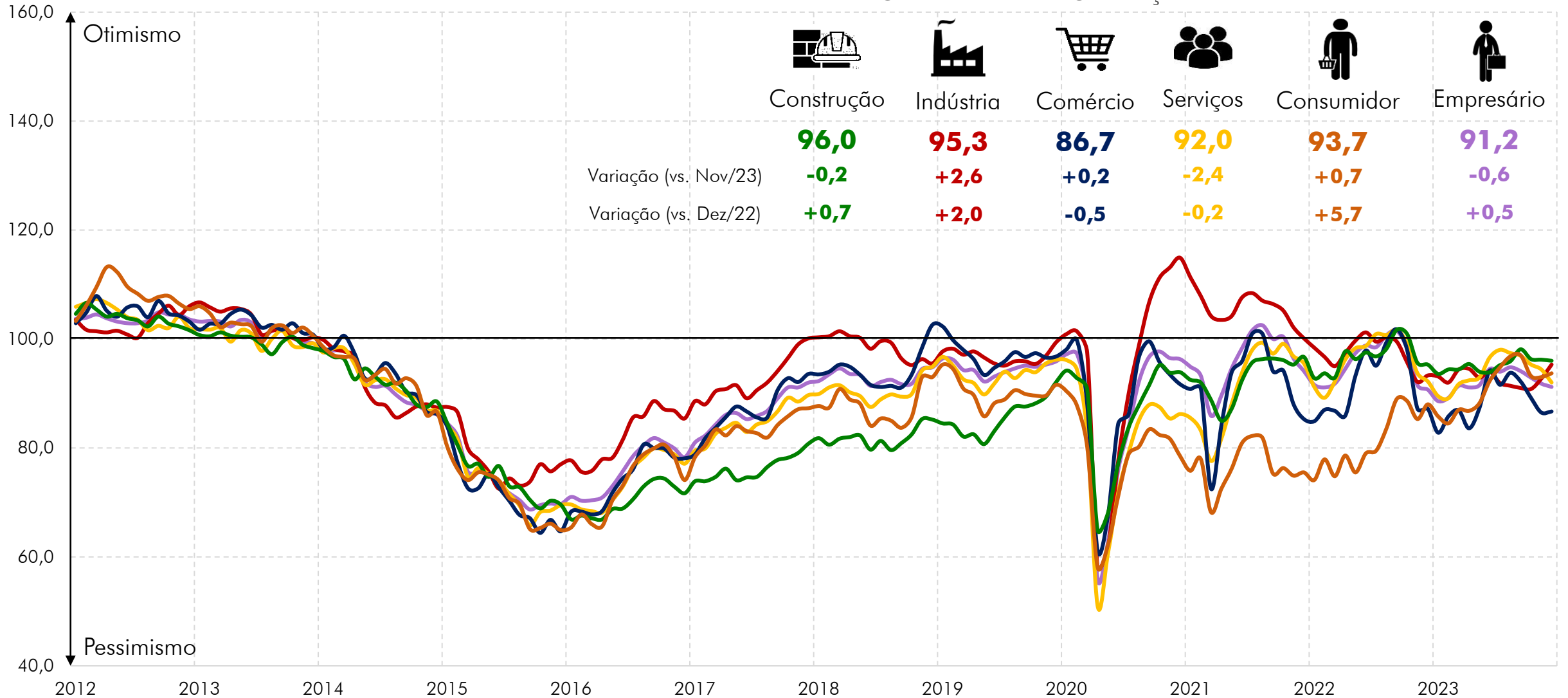
**Baixa Probabilidade**

### CENÁRIO FISCAL

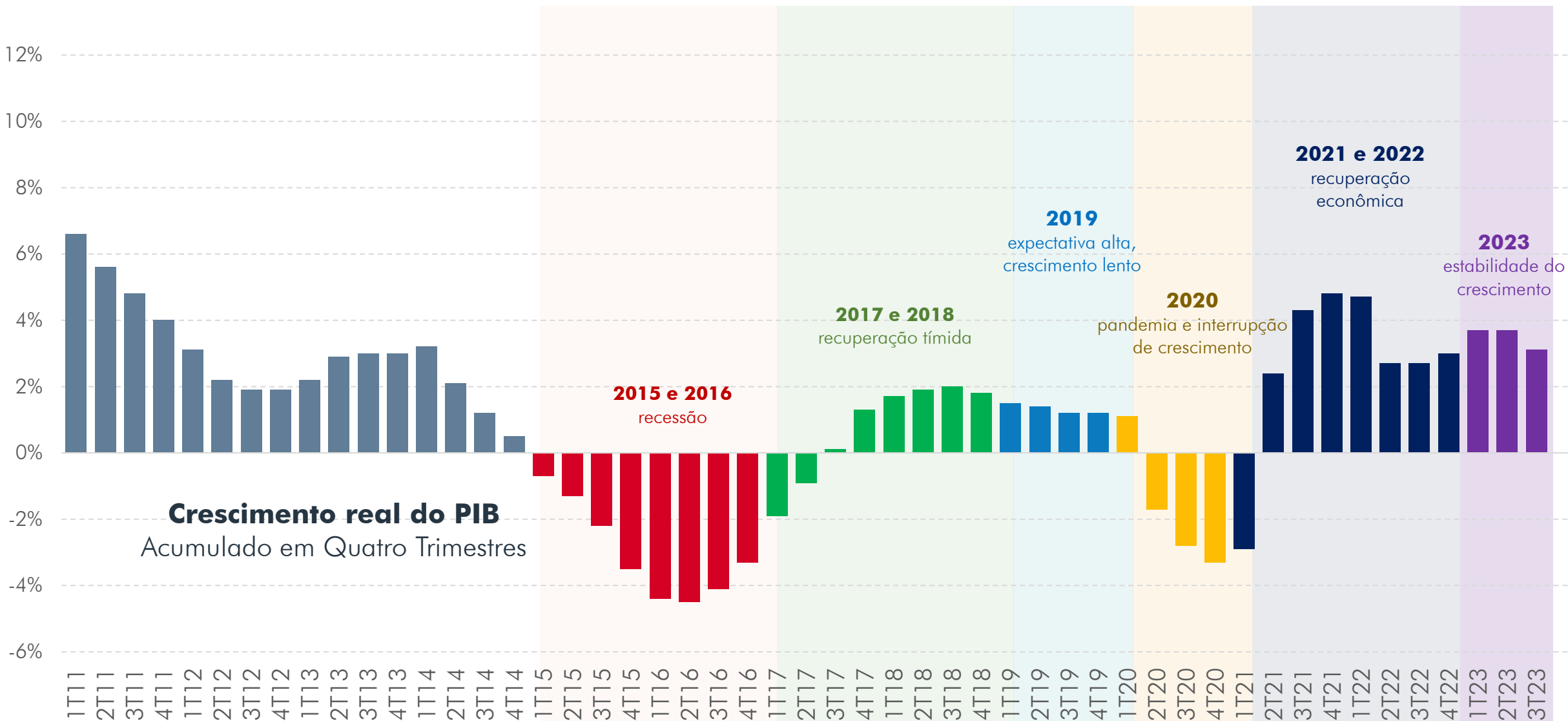
- Sem perspectivas de ajuste no descompasso das contas do governo.
- Maior intervenção e retirada do Teto de Gastos.



**Risco Muito Elevado**

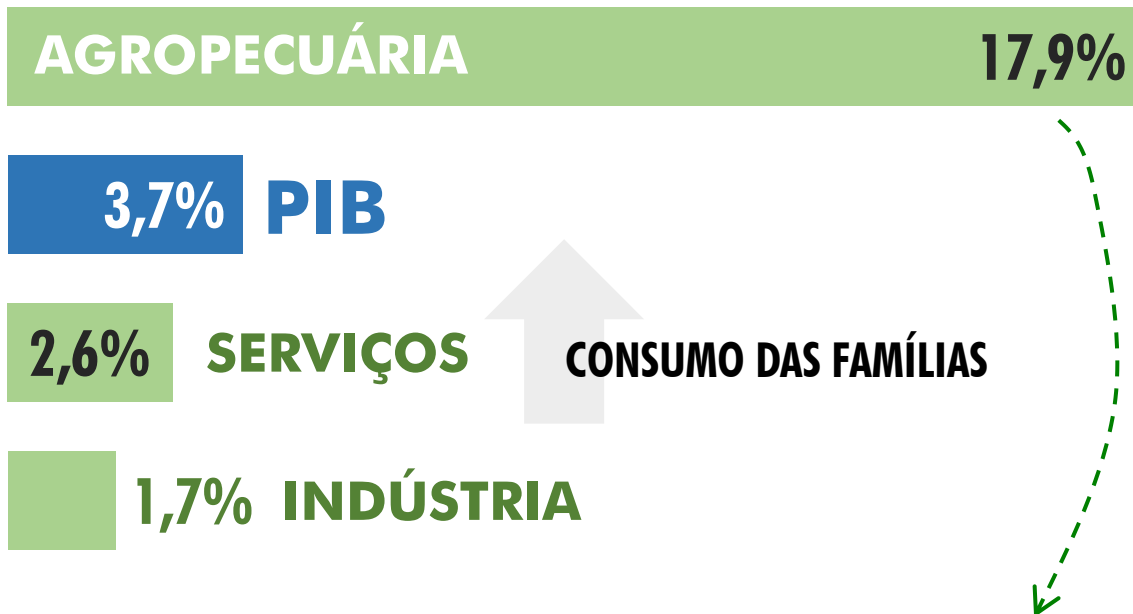
Os Indicadores de Confiança de **Dezembro de 2023**:

# PIB NACIONAL



## CRESCIMENTO DO PIB NO 1º SEMESTRE DE 2023

Taxa semestre contra mesmo semestre do ano anterior (%)

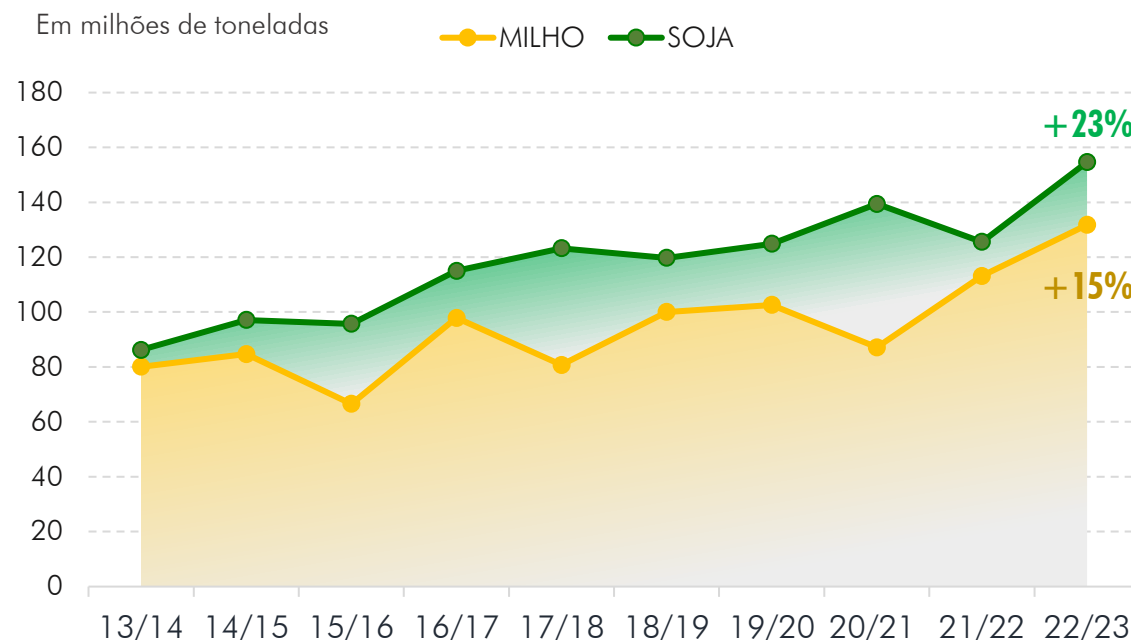


PIB impulsionado pelo bom resultado da agropecuária, com safr **recorde** nas culturas de:



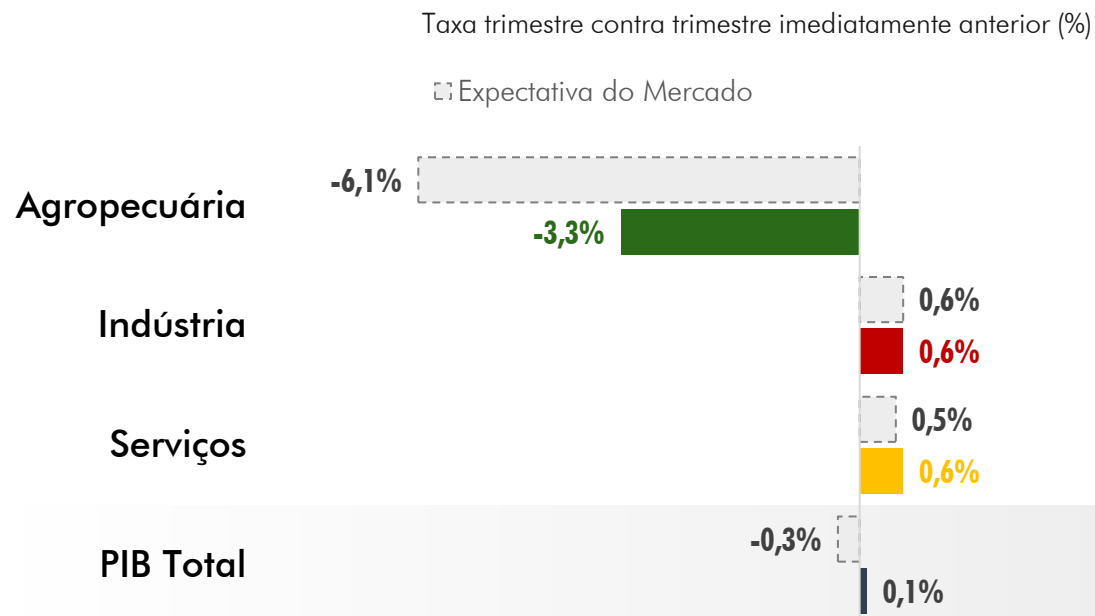
As culturas de **soja** e **milho**, que juntas representam **41,3 %** no VBP total do Brasil, somaram em torno de 285 milhões de toneladas de grãos na safra 2022/23, entregando um crescimento de **23%** e **15%** frente à última safra.

### Evolução da Produção de Soja e Milho



As **expectativas de mercado** apontavam para uma **retração** no segundo semestre de 2023, sobretudo em decorrência da dissipação do **choque positivo na agropecuária** e **perda de fôlego na demanda**. Contudo, a resiliência da atividade surpreendeu, com o terceiro crescimento consecutivo do PIB no ano, de 0,1%.

## CRESCIMENTO DO PIB NO 3º TRIMESTRE DE 2023



### Agropecuária: **caiu menos que o esperado**

- Surpresa positiva na produção de milho (+19,5% a.a.)
- Exportações ainda em patamar recorde
- Saldo comercial do setor bastante positivo



### Indústria: **impactado pelos juros restritivos**

- FBCF no menor nível desde o 4T20
- Nível contracionista de juros afetou produção interna
- Impacto da redução de confiança dos empresários



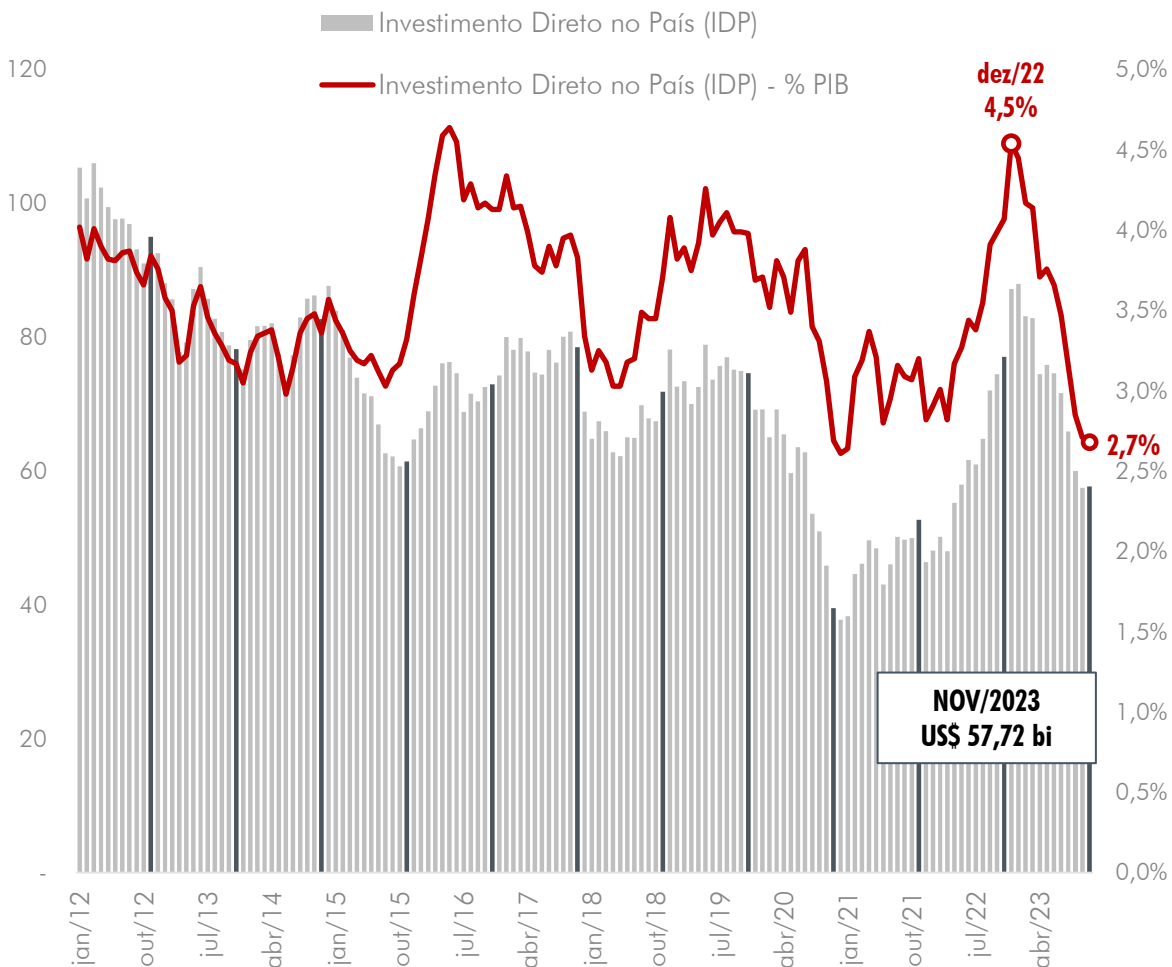
### Serviços: **melhora no poder de compra**

- Melhora no mercado de trabalho
- Medidas governamentais de transferência de renda
- Redução da inflação, aumentando a renda real

**Efeitos da expansão fiscal tem superado, até então, o nível contracionista da política monetária.**

## INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS – SALDO ACUM. EM 12 MESES

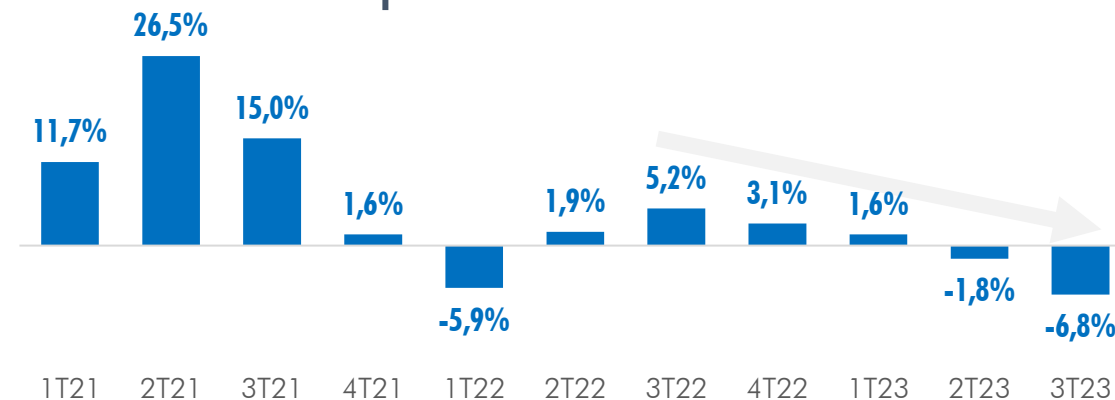
Em US\$ bilhões



FBCF

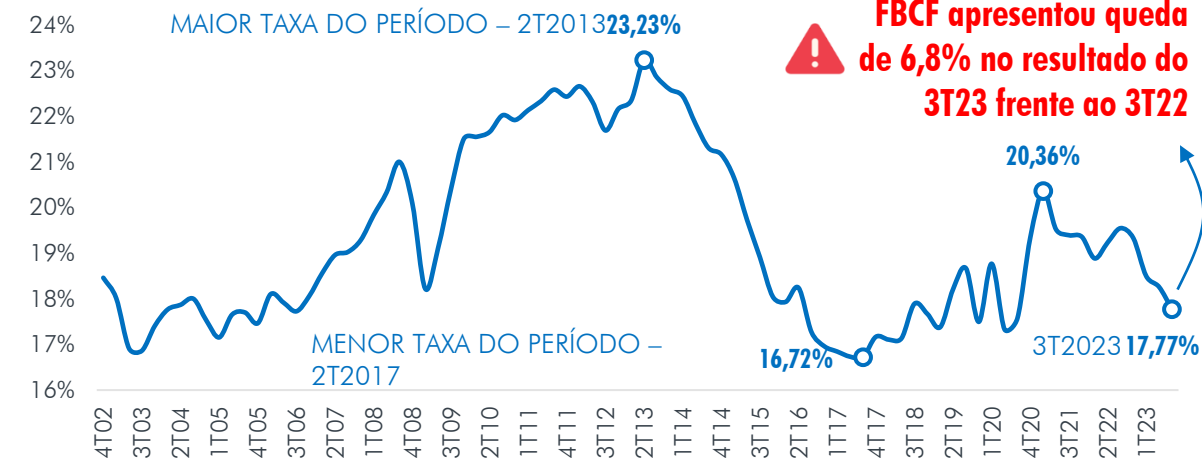
**Redução nos investimentos prejudica o crescimento de longo prazo do país.**

Var. % frente ao mesmo período do ano anterior



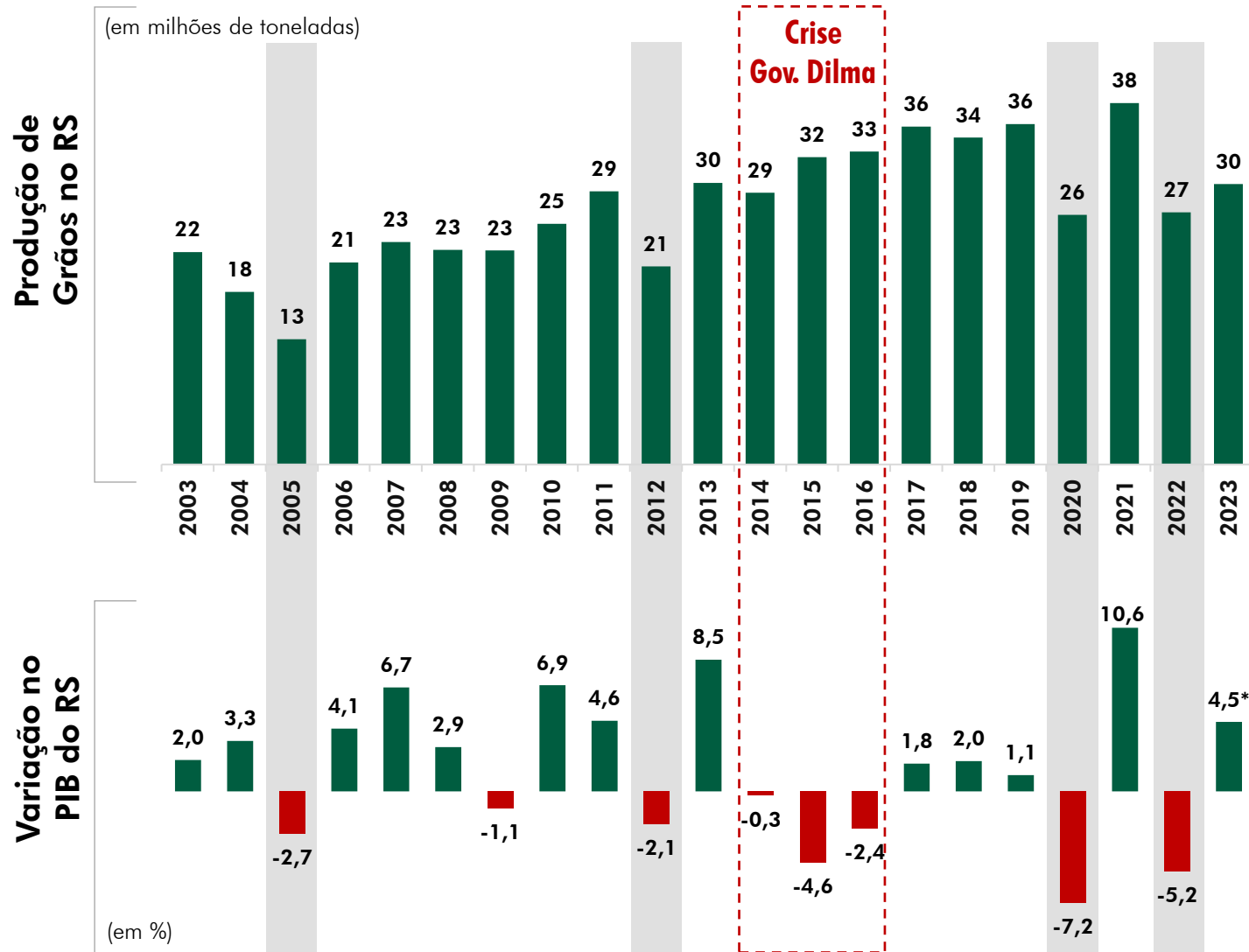
## TAXA DE INVESTIMENTO

Taxa nominal – % FBCF / PIB





## Correlação entre Produção de Grãos e Variação do PIB no RS



**Agropecuária: impacto climático menor**

- +36% na produção de soja
- +25% na produção de milho

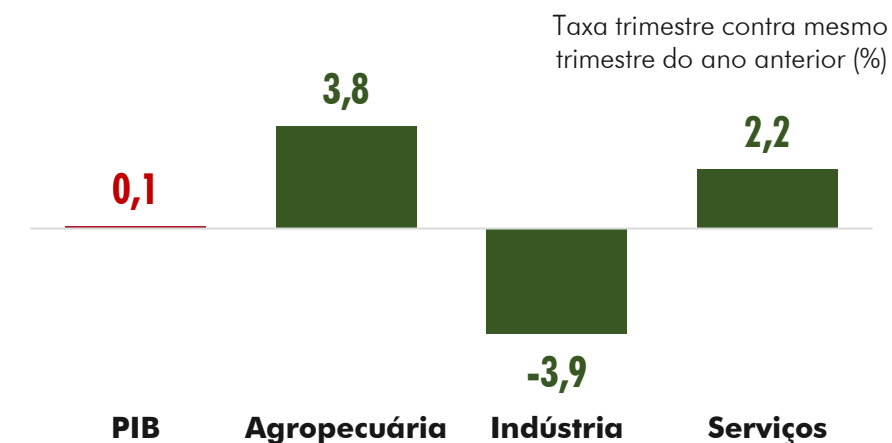


**Indústria: juros altos e menor confiança**



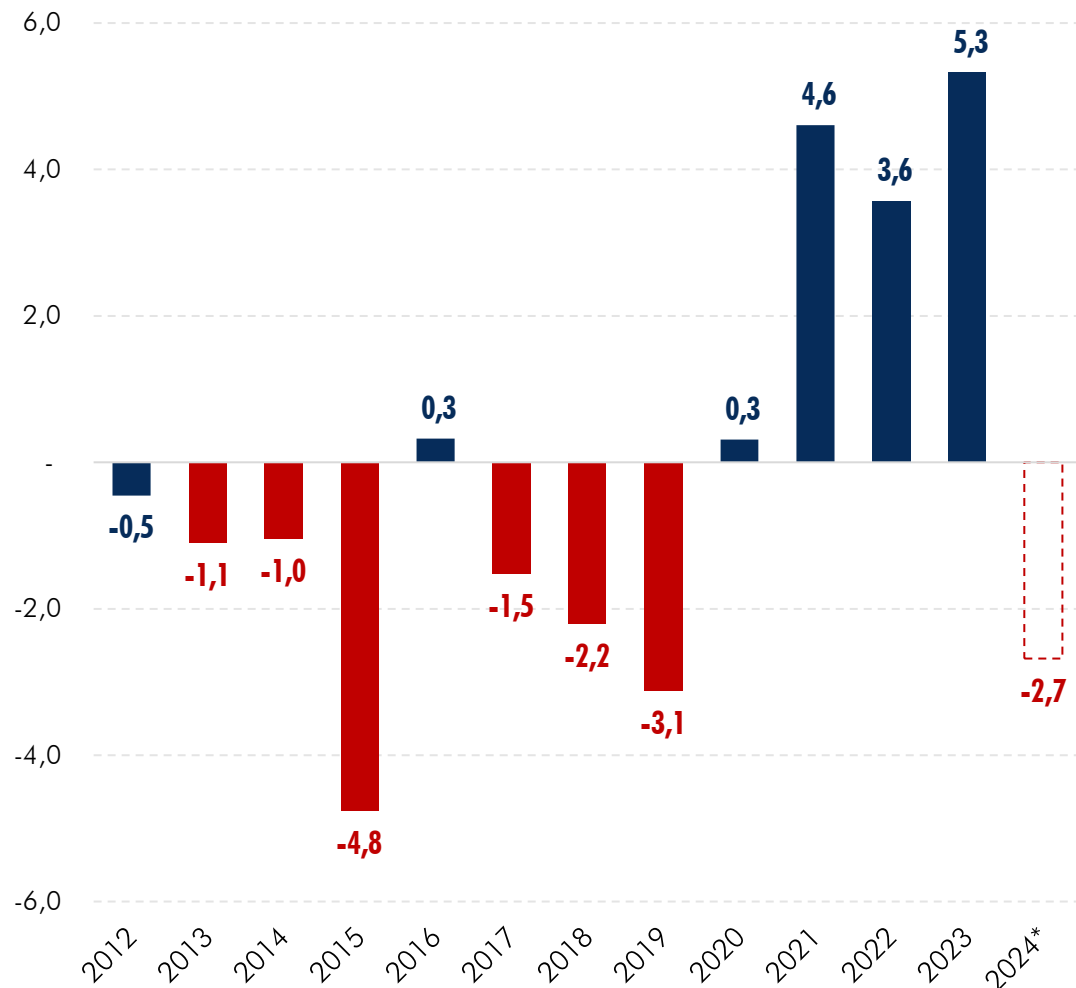
**Serviços: aumenta na renda real das famílias**

## CRESCIMENTO DO PIB NO 3T2023



## RESULTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Em R\$ bilhões



### RECEITA EM 2023

**R\$ 82,0 BI**



#### Principais Receitas



#### ICMS

R\$ 43,2 bi



#### CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

R\$ 10,2 bi



#### FUNDEB

R\$ 5,8 bi



#### IPVA

R\$ 4,6 bi

R\$ 2,8 bi arrecadados em 2022<sup>2</sup>



#### IRRF

R\$ 3,3 bi

### DESPESA EM 2023

**R\$ 76,7 BI**



#### Principais Despesas



#### PREVIDÊNCIA SOCIAL

R\$ 18,8 bi



#### ENCARGOS ESPECIAIS

R\$ 16,5 bi



#### SAÚDE

R\$ 10,8 bi



#### EDUCAÇÃO

R\$ 11,1 bi



#### SEGURANÇA PÚBLICA

R\$ 7,0 bi

Peso % no PIB BR 2022

Var. % frente ao ano anterior

PIB BRASIL 2023: **2,8%**

PIB BRASIL 2024: **1,3%**

**INDÚSTRIA**

20,7%



**SERVIÇOS**

58,9%



**AGROPECUÁRIA**

6,8%



**2024**

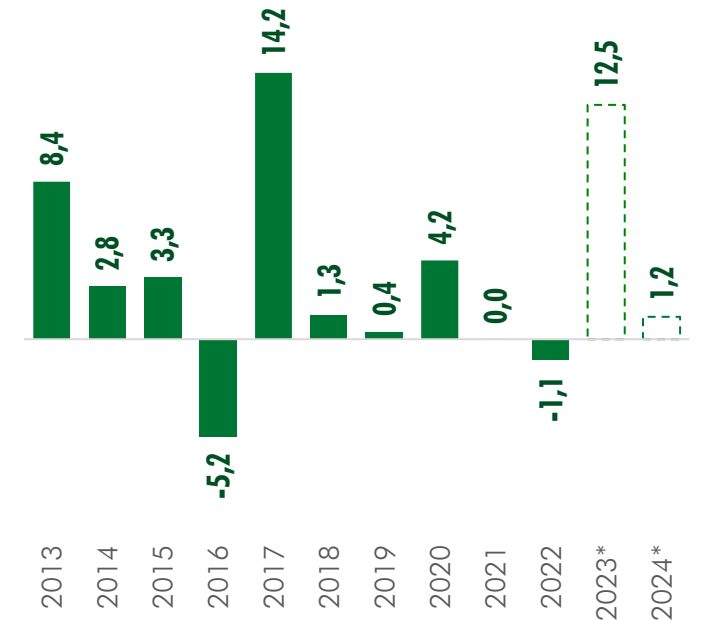
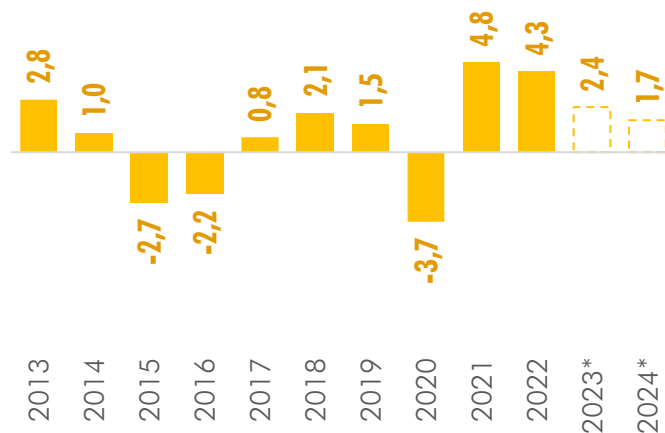
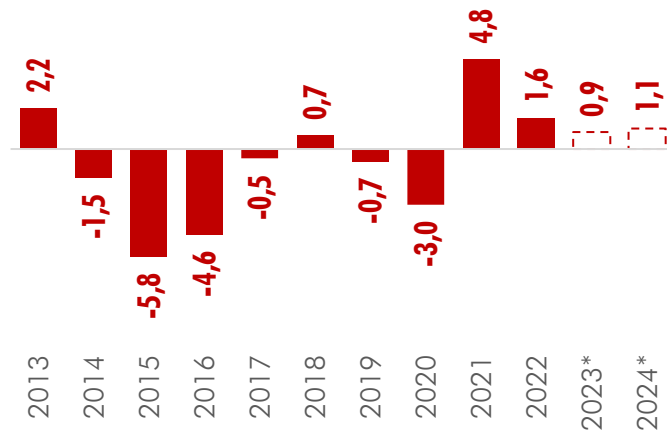
Juros ainda elevados, mas em queda, e recuperação da confiança para investimentos

**2024**

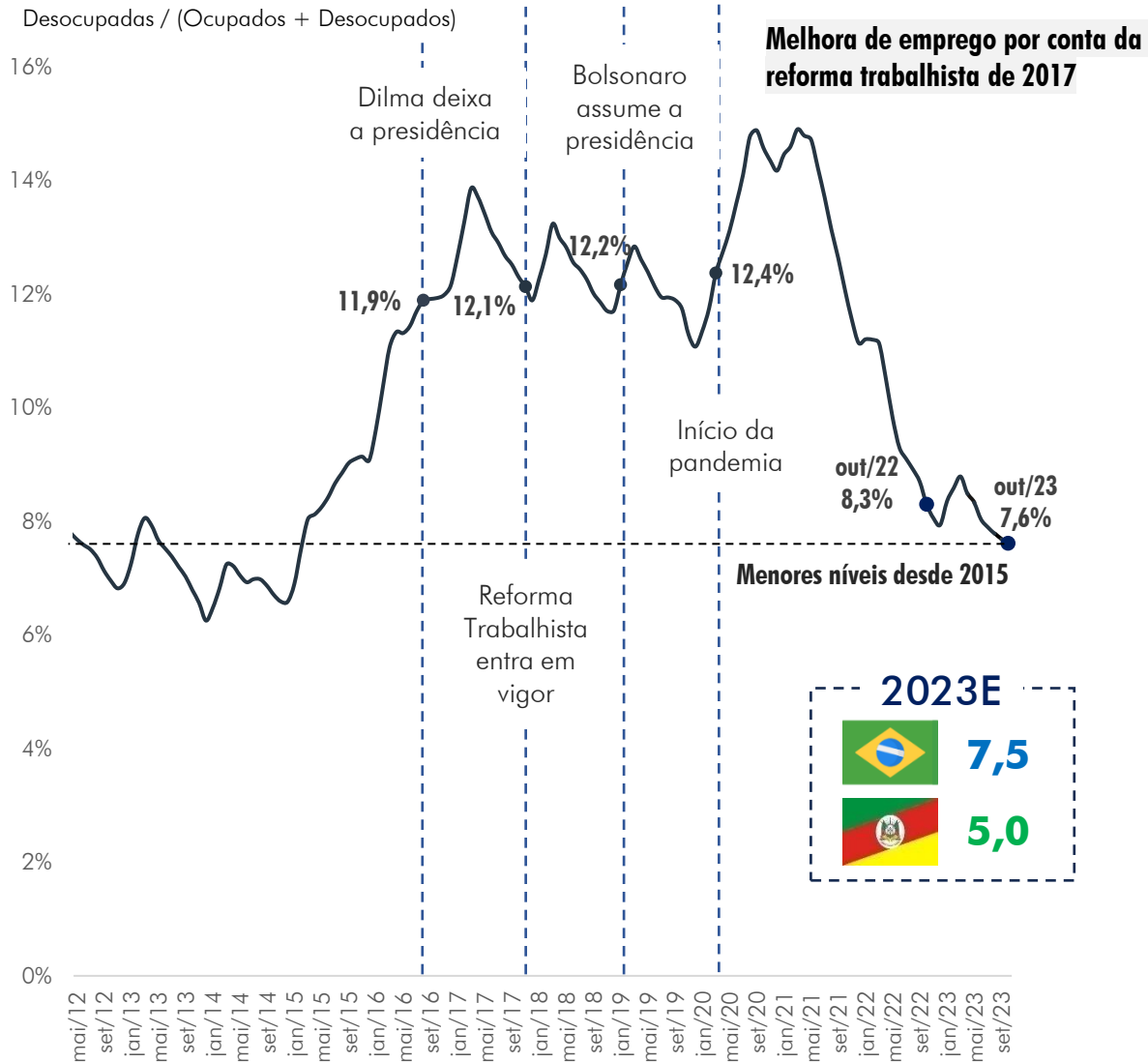
Desaceleração do mercado de trabalho, mas ainda em patamar aquecido

**2024**

Menor safra de grãos, atentando para o El Niño



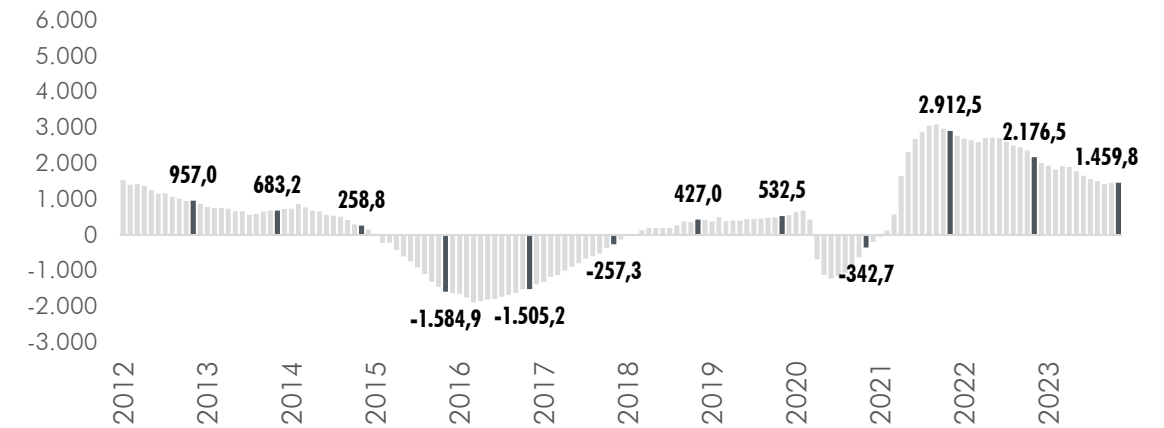
## TAXA DE DESOCUPAÇÃO (DESEMPREGO)



Fonte: BCB; Ministério do Trabalho (Novo CAGED); IBGE (PNAD-C)

## SALDO DE EMPREGOS FORMAIS ACUMULADOS

Acumulado em 12 meses – em milhares de habitantes



## Saldo de Empregos

Formais Nov/2023 YTD



**1.914.467**



**76.457**



Serviços

**+1.067.218**

**+50.015**



Indústria

**+238.377**

**+7.184**



Construção

**+235.975**

**+1.360**



Agropecuária

**+88.756**

**+5.074**



Comércio

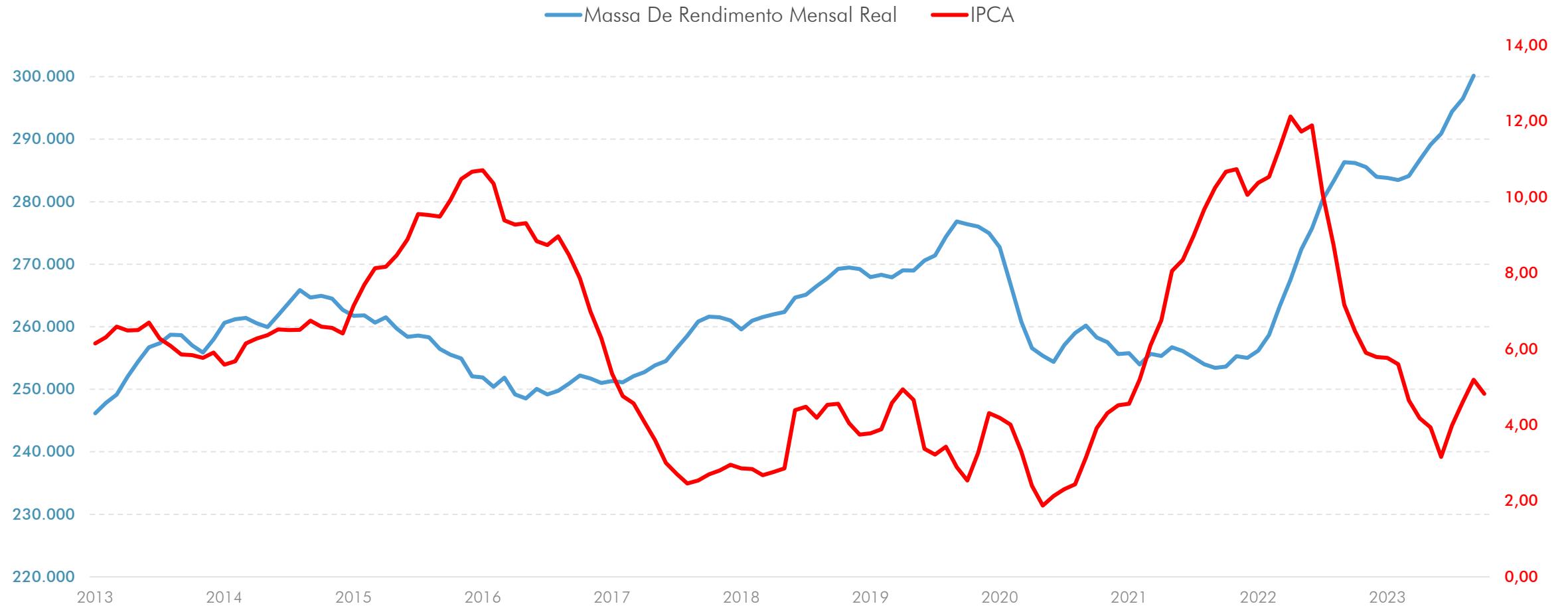
**+284.170**

**+12.824**

## EVOLUÇÃO DA MASSA DE RENDIMENTO MENSAL REAL E IPCA

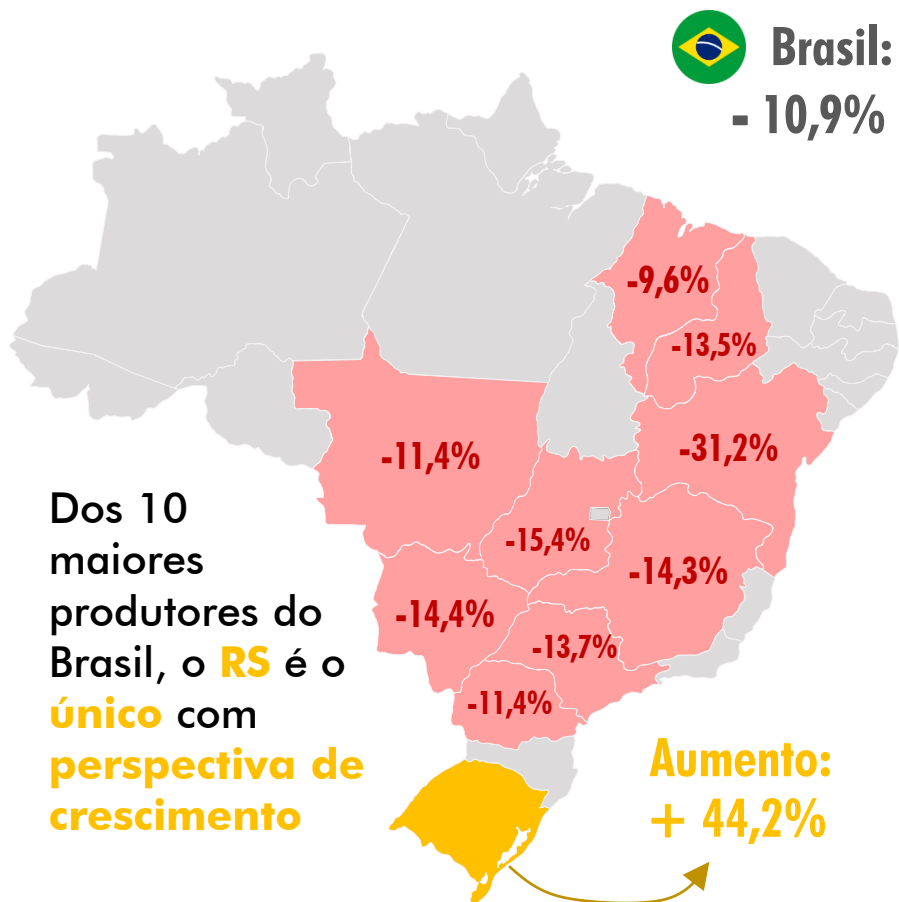
Em R\$ milhões

% últ. 12 meses

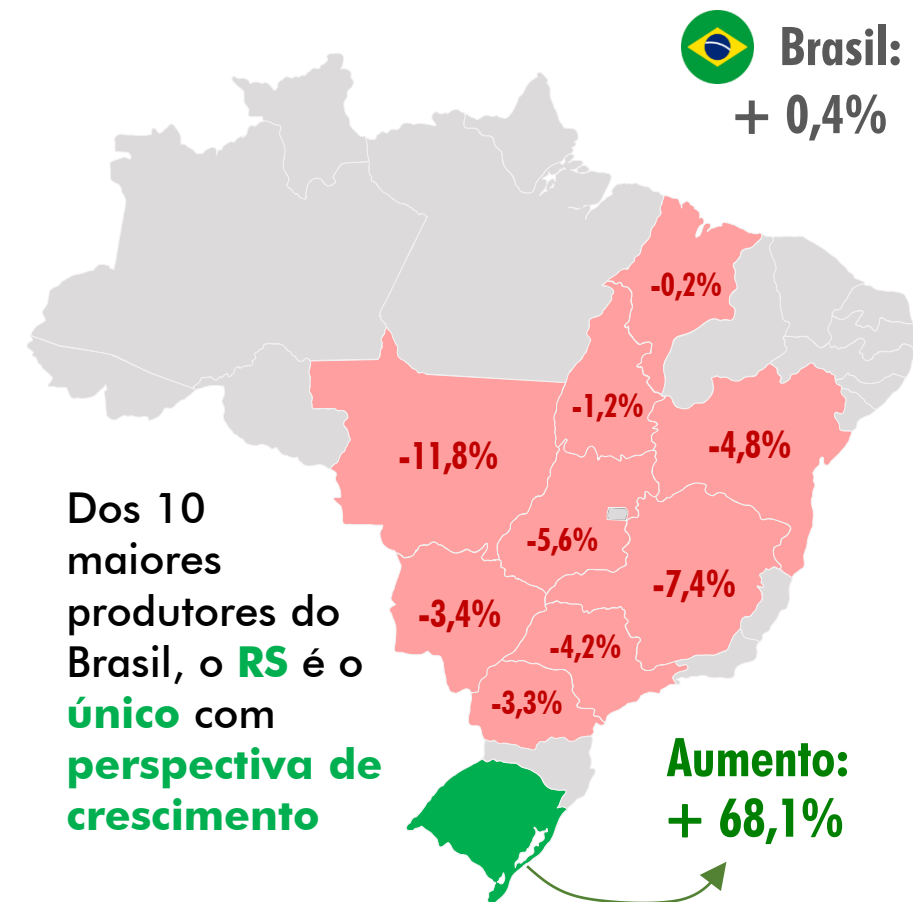


# EXPECTATIVAS PARA O CENÁRIO AGROPECUÁRIO

**% VBP BR 2023: 12%**  
**EXPECTATIVAS PARA A SAFRA DE MILHO**



**% VBP BR 2023: 29%**  
**EXPECTATIVAS PARA A SAFRA DE SOJA**



**QUEDA NA PRODUÇÃO NACIONAL**

**MENOR OFERTA**

**AUMENTO DOS PREÇOS**

**SITUAÇÃO OPORTUNA À ECONOMIA GAÚCHA**



## Projeções Rio Grande do Sul

PIB RS 2023: **2,7%**

PIB RS 2024: **4,3%**



Continuidade do Governo Estadual



Continuidade da agenda de reformas



Ajuste nas contas públicas



Espaço para investimentos do Governo



Concessões e privatizações estaduais



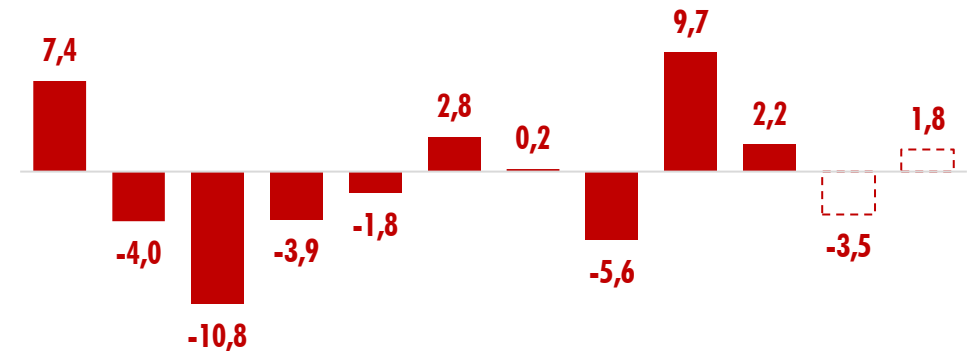
Melhoria no ambiente de negócios



Melhora na competitividade relativa do RS

### Produto Interno Bruto RS Var. % real frente ao ano anterior

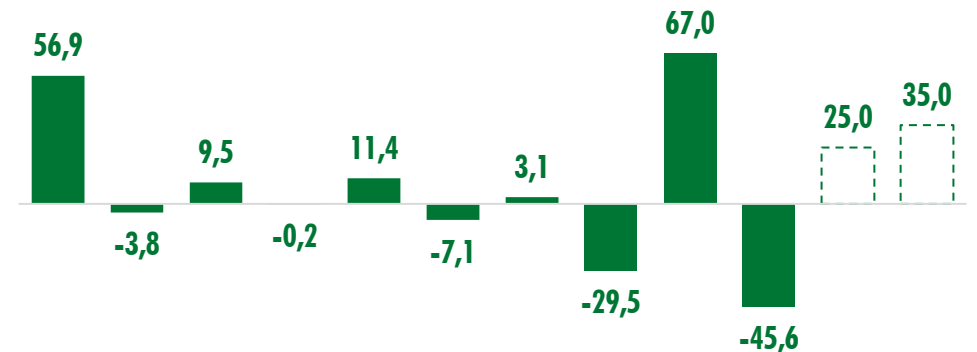
INDÚSTRIA



SERVIÇOS



AGROPECUÁRIA



2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023\* 2024\*





## PERSPECTIVAS DE POLÍTICA MACROECONÔMICA

**Ambiente externo** com mais incerteza que o normal

**Juros reduzidos**, mesmo com assimetrias altistas para inflação

PIB incentivado por **investimentos públicos**

**Ativismo Econômico**

Risco de aumento do **endividamento** em relação ao PIB

Necessidade de **aumento de impostos para sustentação fiscal**

Utilização de **bancos públicos** para **medidas parafiscais**



## CENÁRIO DE GESTÃO E GOVERNABILIDADE

**Apoio da Câmara e Senado** pautado em **concessões** e forte **ambiente negocial**

Maior **presença de indicados do Governo em cargos importantes**, como no Bacen e STF

**Parcerias internacionais em pauta**, dado o contexto geopolítico conturbado

**Perda de credibilidade**, sem o cumprimento das metas propostas

**Insegurança jurídica**

**Sem privatizações, concessões e reformas estruturais**

		2019	2020	2021	2022	2023	2024*
<b>BRASIL</b>							
PIB	Var. anual (%)	1,20	-3,30	4,80	3,00	<u>2,84</u>	<u>1,33</u>
IPCA	Var. anual (%)	4,31	4,52	10,06	5,79	4,60	<u>4,20</u>
Meta Selic	Final do per. (% a.a.)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	<u>9,75</u>
Câmbio	Final do per. (R\$/US\$)	4,03	5,20	5,57	5,28	4,84	<u>5,00</u>
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>							
PIB	Var. anual (%)	1,06	-6,78	10,36	-5,06	<u>2,68</u>	<u>4,32</u>

## FERNANDO A. MARCHET

*Vice Presidente e Coordenador do Núcleo de  
Economia da Federasul*

### EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Henrique Trevisan – [henrique.trevisan@bateleur.com.br](mailto:henrique.trevisan@bateleur.com.br)

Rodrigo Bammann – [rodrigo.bammann@bateleur.com.br](mailto:rodrigo.bammann@bateleur.com.br)



[www.federasul.com.br](http://www.federasul.com.br)

B A T E L E U R .